

Petrobras: há plataformas do pré-sal operando no limite



O gerente executivo de pré-sal da Petrobras, Carlos Tadeu Fraga, afirmou ontem, quarta-feira, 17, que a companhia já alcançou o limite na capacidade de produção de determinadas unidades em operação nos campos de pré-sal. Ele citou, por exemplo, a plataforma Cidade de Paraty, localizada no campo de Lula, na Bacia de Santos, que atingiu a “capacidade máxima” no último mês com a conexão do quarto poço produtor. “Já atingimos a máxima capacidade da plataforma Cidade Paraty e hoje temos poços restritos à limitação e capacidade da planta. A produção nos quatro poços é superior à capacidade da planta”, destacou o executivo, que substituiu o diretor de Exploração e Produção, José Formigli, na apresentação na Rio Oil & Gas. Segundo ele, atualmente a planta possui quatro poços conectados ao campo de Lula, na Bacia de Santos. A unidade foi lançada em 2013, operando com apenas um poço. Este ano, foram três novos poços conectados, sendo o mais recente finalizado no último mês, segundo Fraga. A conexão está dentro do cronograma da plataforma, que possui capacidade para processar 120 mil barris de óleo por dia, de acordo com a companhia. O gerente também comemorou os índices de melhora de eficiência operacional na conexão aos poços perfurados no pré-sal, com redução de 60% no tempo de conexão desde 2010. Além disso, Fraga afirmou também que a empresa começa a obter melhores resultados da produção na Bacia de Santos, tornando-se “protagonista” em participação no total produzido no pré-sal em detrimento da Bacia de Campos. “O pré sal em Santos começa a ter protagonismo na participação da produção total. Em Campos houve sucesso em função da estrutura logística já instalada. Em Santos, dependia das instalações, com a entrada em operação o percentual de produção cresce”, explicou Fraga. Segundo ele, a produção acumulada na camada de pré-sal de Santos já passou de 400 mil barris de óleo equivalente até agosto.